



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**  
**Edital 2022**

**DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE**

**1. Identificação**

**Nome da Residente:** Janaína Nilo de Melo

**CPF:** 135.680.114.50

**Nome e sigla da IES:** Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

**Curso de Licenciatura:** Letras-Português

**Séries/Anos e Etapa da educação Básica nas quais desenvolveu atividades:** 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II

**Escola-Campo onde desenvolveu as atividades:** Escola Municipal Dr. Iramilton Leite

**Nome da Docente Orientadora:** Professora Doutora Maria Betânia da Rocha de Oliveira

**Nome da Preceptora:** Professora Especialista Benedita Betânia Gomes dos Santos

**2. Autorização de uso pela CAPES**

Eu, **Janaína Nilo de Melo**, autorizo a utilização pela Capes do presente relato de experiência, na qualidade de bolsista residente, sob responsabilidade da Docente Orientadora **Maria Betânia da Rocha de Oliveira**, vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo, eventualmente, ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse órgão.

Janaína Nilo de Melo  
Residente



### 3. Relato de Experiência

#### **EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA JORNADA FORMATIVA**

**RESUMO:** Este relato tem como objetivo mostrar minha vivência ao longo do Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual foi desenvolvido no período de novembro de 2022 a abril de 2024, em uma escola pública de São Miguel dos Campos – Alagoas. Apresentarei a experiência com o ambiente escolar, através da atuação na sala de aula, a começar pelos trabalhos realizados e finalizando com os resultados constituídos referentes à importância do programa para a minha formação enquanto acadêmica do curso de Letras Português – UNEAL e futura professora. A metodologia está centralizada numa pesquisa participante, construída a partir de observações, análises e conhecimentos adquiridos no contato com os estudantes. Como fundamentação teórica, usaremos os seguintes teóricos: Freire (1996); Libâneo (2002); Nóvoa (2009); Saviani (2009) e Tardif (2000). No que diz respeito às experiências vivenciadas, foi possível refletir na prática sobre a profissão docente e os desafios encontrados para o desenvolvimento da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Experiências; Residência pedagógica; Resultados; Formação do professor.

#### **3.1 Introdução**

No contexto da formação docente, o Programa de Residência Pedagógica representa um espaço fundamental para a consolidação dos conhecimentos teóricos aliados à prática educativa no Ensino Fundamental II. Este relato de experiência visa compartilhar vivências e reflexões provenientes da minha atuação no programa, destacando os desafios, aprendizados e contribuições para o desenvolvimento profissional, enquanto futura educadora.

Durante este período, pude mergulhar no universo da docência, enfrentando desafios, aprendendo com as práticas cotidianas e buscando aprimorar minhas habilidades como educadora. Em princípio, destaco a importância de ter tido, relativa autonomia, para planejar e aplicar as oficinas.

A oportunidade de participar de um programa que trabalha no aperfeiçoamento curricular dos estudantes de licenciatura, proporcionando sua imersão nas escolas de Educação Básica, justifica a escolha dos pontos que abordarei, uma vez que possibilita conhecer não apenas o “chão” da sala de aula, mas também desenvolver uma prática pedagógica eficiente, que auxilia na formação do professor, principalmente daqueles que estão no início da profissão ou dos que atuarão na sala de aula.



Para o professor em formação, o contato com as atividades desenvolvidas na escola básica, com os resultados obtidos a partir da sua prática, evidenciam a relevância do Programa de Residência Pedagógica.

Para referendar esse relato, utilizo os autores: Freire (1996); Libâneo (2002); Nóvoa (2009); Saviani (2009) e Tardif (2000), que fundamentaram a temática em questão, com seus pensamentos acerca do Programa Residência Pedagógica, da atuação do professor e dos desafios da profissão. Eles ressaltam, de modo indispensável, o olhar especial que se deve ter com a formação inicial e continuada do docente, pois como diz Freire (...) “quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (FREIRE, 1996, p.12).

De acordo com Libâneo, a docência perpassa entre a teoria e a prática. Para ele “a profissão de professor combina sistematicamente elementos teóricos com situações práticas reais” (LIBÂNEO, 2002, p.51). Segundo Nóvoa, o espírito de colaboração que há entre instituições de ensino superior e estabelecimentos escolares, corrobora com a ideia de que “é na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão” (NÓVOA, 2009, p. 30). Sendo assim, é singular que a manutenção dessa prática seja, efetivamente, consolidada pelos entes federados.

É fato que a vida do professor é permeada por diversos desafios, como ressalta Tardif “os conhecimentos profissionais exigem sempre uma parcela de improvisação e de adaptação a situações novas e únicas que exigem do profissional reflexão e discernimento para que possa não só compreender o problema como também organizar e esclarecer os objetivos almejados” (TARDIF, 2000, p. 07). E por isso, Saviani (2009, apud Borges et al., 2011, p.145) descreve o quanto necessário é ter docentes qualificados, pois de acordo com sua teoria, “sem professores bem-preparados, praticamente instruídos nos modernos processos pedagógicos e com cabedal científico adequado às necessidades da vida atual, o ensino não pode ser regenerador e eficaz”.

Aqui apresento, para além das experiências conquistadas, dos obstáculos enfrentados, as estratégias desenvolvidas para promover um ensino de qualidade e uma aprendizagem significativa para os estudantes.

### **3.2 Contextualização**



O Programa Residência Pedagógica, através do subprojeto “Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura”, foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, localizada em São Miguel dos Campos, Alagoas, nas turmas de 6º e 7º anos, do turno matutino. Trata-se de uma escola de periferia, mas com boa estrutura física e humana.

A proposta do subprojeto era introduzir na sala de aula momentos de leitura e de escrita, nos quais os alunos pudessem sentir prazer ao desenvolver estas práticas e, dessa forma, despertar o seu interesse e o gosto pelo universo literário, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem. Para isso, concentrei os esforços em explorar a alfabetização continuada por meio da literatura em oficinas de leitura deleite, interpretação de textos e produções literárias.

Para possibilitar a realização dessas práticas, foram observadas e analisadas as turmas da escola onde o programa seria desenvolvido e considerado como essas atividades eram propostas na aula e qual era o posicionamento da escola. Percebi que cabia a professora preceptora as articulações para a promoção dessas atividades, uma vez que a instituição não promovia momentos literários e que a maioria dos alunos não tinha sido estimulada para o contato prazeroso com o ato ler, e menos ainda, de escrever.

### **3.3 Discussão**

Inicialmente, e com base nestes levantamentos, foram selecionadas obras literárias adequadas à faixa etária dos estudantes, levando em consideração não apenas o nível de leitura, mas também os seus interesses e vivências. Com isso planejado, explorei uma variedade de poemas e contos, a sua interpretação e dramatização, para, em seguida, trabalhar a produção escrita.

Estimular a interação dos estudantes com os textos, incentivando a leitura ativa e crítica foi um tanto árduo, mas, utilizei estratégias como leitura compartilhada, cronometrada, dramatizada e debates. Essas atividades fortaleceram as habilidades de leitura e escrita, bem como, à criatividade e a imaginação. Eventos com a Exposição de Textos Autorais e oficinas de produção de textos proporcionaram ao estudante encantamento pelo mundo da literatura.

Uma das muitas experiências vividas aconteceu na turma do 6º ano “B” matutino. Aqui, iniciada no dia 28 de agosto de 2023, no qual desenvolvi uma oficina sobre o gênero textual fábula, que tinha como título “LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÕES DE FÁBULAS: UMA PROPOSTA LITERÁRIA”. No início da explanação sobre o assunto,

perguntei se conheciam o gênero textual e se sabiam explicar do que se tratava. Poucos estudantes conseguiram. Depois, apresentei alguns exemplos de fábulas mais conhecidas, o que os ajudou a entender melhor o gênero, bem como lembrar que já fizeram a leitura de alguma fábula. Foi uma aula bem produtiva, pois tivemos a participação dos alunos, que se envolveram e se sentiram familiarizados com o assunto.

A oficina supracitada foi finalizada no dia 05 de setembro de 2023, com excelência das fábulas produzidas e encenadas pelos estudantes, que também produziram o cenário. As apresentações proporcionaram um momento memorável. Foi possível notar o quão à vontade estavam para mostrar suas produções, deixando a todos felizes e satisfeitos com o trabalho desenvolvido. Pude, nesse momento, perceber a criatividade e o poder imaginativo deles. O engajamento da turma na atividade, foi destaque, considerando o afastamento que havia em relação ao hábito da leitura.

Figura 1– Momento de apresentação das fábulas produzidas



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

A oficina trabalhada foi planejada a partir dos momentos de estudos vividos no programa de residência. Momentos como estes nos fazem perceber que é de suma importância o estudo da teoria e do planejamento para que alcancemos uma prática pedagógica eficiente. Registro, também, que a faculdade, apenas, não nos aproxima da prática da sala de aula e que os resultados positivos, desta oficina, só foram possíveis, pois antes da prática veio a parte



teórica, os planejamentos para desenvolvê-la com os alunos. Concluindo deste modo que a teoria e prática são indissociáveis e merecem igual atenção.

### **3.3 Resultados**

Os resultados obtidos com a experienciada vivenciada, foram bem significativos, pois os alunos conseguiram refazer seu pensamento sobre a leitura e a escrita, que antes era considerado como algo chato e cansativo, entendendo agora que se trata de uma prática prazerosa e que traz inúmeros benefícios, além de se envolverem bastante nas atividades e produzirem bons textos.

Levando em conta as aulas observadas e ministradas, bem como o conhecimento adquirido com a sala de aula, consegui perceber a essencialidade do programa em minha jornada formativa, visto que me foi dado o discernimento de como atuar e quais métodos utilizar para contribuir de modo eficaz no desenvolvimento do aluno, auxiliando-os principalmente em suas dificuldades.

Reconheci, inclusive, a importância de integrar a literatura ao currículo escolar de forma transversal, relacionando-o a outras áreas do conhecimento, tal como o fizemos ao estudar com o poema “O bicho”, do brasileiro Manuel Bandeira e relacioná-lo ao contexto social, político e cultural da época, enriquecendo assim a compreensão dos estudantes sobre o período abordado.

Confesso que, inicialmente, enfrentei a resistência que alguns têm à leitura e a necessidade de adaptação das atividades para atender às diferentes habilidades e interesses. No entanto, os obstáculos foram sendo superados com criatividade, paciência, dedicação e muitos planejamentos.

Em suma, destaco minha experiência e a relevância do programa de residência pedagógica na formação docente, reafirmo a importância da literatura como ferramenta essencial no processo de alfabetização e desenvolvimento integral dos estudantes do ensino fundamental II. Por meio dela, pude ensinar conteúdos curriculares, mas também, cultivar o amor pela leitura e estimular o pensamento crítico e reflexivo dos entes envolvidos neste processo, uma vez que oportuniza crescimento pessoal e profissional, fazendo-me refletir sobre que professora eu preciso ser para o meu aluno, que busca por um ensino com qualidade.

### **3.4 CONCLUSÃO**



Ao término do Programa Residência Pedagógica, reflito sobre o impacto significativo que a abordagem da alfabetização por meio da literatura teve no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes dos 6º e 7º anos do fundamental II, da referida escola. Com base nas experiências vivenciadas, foi possível comprovar a importância de programas como esse para os futuros professores, pois é através da prática que o educador se constrói. É fato que os estudantes de licenciatura, em formação, sentem a necessidade de ter contato com o seu local de trabalho, para compreender a grandiosidade da sua escolha.

A experiência com a sala de aula nos ajuda a aprimorar os conhecimentos de maneira geral, desenvolver os aspectos profissional e intelectual, visto que é proporcionada a interação entre a teoria e a prática, além de oportunizar a inserção dos licenciandos em seu campo de trabalho, possibilitando-lhes uma vivência de situações reais da sua área de atuação.

A participação no programa, me faz compreender, na prática, o que é ser professor e os desafios que preciso enfrentar ao longo desta profissão. A singular orientação dada pela preceptora professora Especialista Benedita Betânia Gomes dos Santos, titular das turmas onde desenvolvi o programa e os momentos de estudos proporcionados pela docente orientadora professora Doutora Maria Betânia da Rocha de Oliveira foram fundamentais para o meu crescimento.

E mais, os momentos experimentados trouxeram uma bagagem de conhecimentos, visto que este contato com os estudantes e o entrosamento com os demais profissionais, me oportunizaram inúmeros benefícios, como: a compreensão do âmbito escolar e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribuem, significativamente para a aprendizagem.

Os trabalhos realizados, e de modo especial, a oficina sobre o gênero fábula, tiveram grande relevância para mim enquanto acadêmica e futura professora, pois serviram para entender como deve ser a minha postura profissional; desenvolver segurança ao passar o conteúdo e confirmar a profissão escolhida.

Diante dos resultados obtidos, entendi o papel que o professor desempenha na vida do estudante, com também o quão gratificante é planejar determinada atividade e o discente entregar mais do que você espera.

Assim, encerro este relato de experiência com gratidão pelas aprendizagens, pelo apoio da equipe pedagógica e a oportunidade de fazer a diferença na vida dos estudantes. Que este



relato possa inspirar outros educadores a explorar o potencial transformador da literatura em suas práticas pedagógicas, visando sempre o desenvolvimento integral e o sucesso dos discentes. Colaborarei com meu trabalho a fim de melhorar a realidade encontrada, nesta jornada formativa.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José. Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Editora Cortez, 2002.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Revista Brasileira de Educação, [Rio de Janeiro], n. 13, p. 5-24, jan. 2000.